

Rio de Janeiro, 22 dezembro de 2023

Carta – Sindipetro – RJ – nº 448/2023

À
Petrobras Biocombustíveis S.A – PBIO
A/C.: Marcilene Guimaraes dos Santos

Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras
C/C: Antonieta Maciel Gontijo Vieira
C/C: Leila Barreto

Assunto: Resultado da assembleia da sede da PBIO - prorrogação do ACT

Prezada Marcilene Guimaraes dos Santos,

Em assembleia realizada hoje (22/12/2023), os empregados da sede da PBIO votaram, majoritariamente, contra a proposta da empresa e a favor de um estado de greve. O resultado da votação, mais precisamente, foi o seguinte: 1) Sobre a proposta da empresa: 18 votos contra a proposta da empresa; 10 autorizando a assinatura; e 8 abstenções; e 2) Sobre o estado de greve: 12 votos a favor do estado de greve; 1 contra; e 5 abstenções.

Sendo assim, o Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro solicita uma reunião para continuidade da negociação em torno do ACT, assim como a prorrogação do ACT até a assinatura de um novo acordo ou, pelo menos, até o final de janeiro de 2024.

Ressaltamos que o resultado expressa o alto nível de insatisfação dos empregados com o fato da empresa não ter, até o momento, aceitado nem a recuperação do reajuste a menos do ano passado. Nem mesmo a proposta, feita pelo sindicato, de ser feito um termo de compromisso estabelecendo que a recuperação desse reajuste a menos será efetuada no ano que vem, ainda que no final do ano que vem. O sindicato continua aberto a debater outras formas de obter essa recuperação. Nesse sentido, apresentamos desde já mais uma proposta, que consiste na recuperação do reajuste a menos do ano passado escalonada ao longo dos dois próximos anos, com vistas a que, no final desse período, as tabelas salariais voltem a estar equiparadas.

A insatisfação dos empregados é ainda maior por causa do aumento recebido pela diretoria da empresa.

Insistimos que queremos resolver em mesa, mas que queremos resolver. Enfatizamos que, se não for resolvido, esse impasse tenderá a permanecer como um problema de relevo, afetando de forma aguda (e talvez até aumentando), a ambiência, o que não costuma ser bom para a empresa, mesmo que os empregados continuem, como têm sido, empenhados.

Atenciosamente,

p/Antony Devalle
Eduardo Henrique Soares da Costa
Igor Mendes
Bruno Cesar Saraiva Dantas
p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ